

## **CIDADANIA NAS SOMBRAS: PROSTITUIÇÃO E O DIREITO**

**TRAZZI, Roberta Carreira**<sup>1</sup> (robertatrazzi@hotmail.com); **SANTANA, Isael José**<sup>2</sup> (leasjs@hotmail.com);

<sup>1</sup>Discente do curso de Direito da UEMS- Paranaíba; PIBEX/UEMS;

<sup>2</sup>Docente do curso de Direito e Ciências Sociais da UEMS- Paranaíba;

O projeto de extensão 'Cidadania nas sombras: Prostituição e o Direito' tratou do universo da prostituição, contemplando a diversidade de gênero, das prostitutas, dos michês e as pessoas trans que se prostituem. A proposta teve expressa ligação com os direitos fundamentais, considerando que tais profissionais não recebem a devida informação, afetando assim a efetivação de seus direitos e consequentemente a efetividade de sua cidadania. Assim, a cidadania do público-alvo do projeto encontra-se nas sombras. A população a ser envolvida no projeto, se encontra aleijada, praticamente, de direitos fundamentais, sendo submetidos à condições desgastantes da atividade e principalmente, vítimas de valores sociais que se encontram presentes na sociedade. A comunidade julga sob a égide da moralidade a questão, subjugando tais como seres desprovidos de dignidade humana (princípio básico de todos os seres humanos e consagrado como princípio constitucional). Dessa forma, o projeto teve o objetivo de, a partir do conhecimento desta realidade dos profissionais do sexo, levar conhecimentos sobre seu direito à cidadania, contribuindo com um olhar atento e ações efetivas de melhoras de condições. Esperou-se a partir do contato divulgar direitos a cidadania, como direito ao nome, segurança etc. Houve ainda oportunidade de contato com o(a)s profissionais da atividade no Município de Paranaíba/MS, que estendeu a informação sobre seus direitos e livre ação na prática da atividade. O projeto contou com o apoio do SAE, que disponibilizou preservativos femininos e masculinos, panfletos, cartazes e informativos sobre DSTs, que foram entregues para o público-alvo, levando informações sobre seus direitos à saúde, sua cidadania, quando foi desenvolvido o projeto com orientações e informações. O material disponibilizado pelo SAE, camisinhas e informativos também foi entregue na UEMS, Unidade de Paranaíba. Durante o projeto, foi desenvolvido artigo, resumos expandidos e simples, apresentações artísticas, apresentados em eventos relacionados com o tema da extensão. A metodologia na esfera da extensão tem melhor aplicabilidade partindo da indução, ou seja do específico para o geral, assim foram necessárias as pesquisas bibliográficas e documental, (levantamento dos espaços destinados as atividades das beneficiárias diretas do projeto) bem como aplicação em campo, que buscou a formação de possíveis dados para implementar estudos futuros, o que ocorreu. Através das experiências e das constatações do projeto, foi possível a elaboração do novo projeto de extensão aprovado, "A Prostituição Feminina e o Direito-Se acaso me quiseres, sou dessas mulheres que só dizem sim?". A extensão encontrou base na criminologia, que tem a Vitimologia como área de atuação, assim considerando tais pessoas "vítimas" do processo social e excluídas indevidamente, o método de interação/informação determinou o caminho a ser trilhado. Através da proposta realizada, pode-se, principalmente contribuir com a desmistificação do olhar da sociedade diante da questão; levar cidadania, demonstrar a questão da dignidade aos profissionais, contribuindo para retirar a cidadania das sombras, levando-a lume que a dignidade se sobrepõe a moralidade.

**Palavras-chave:** Prostituição. Direito. Diversidade.

**Agradecimentos:** Ao Programa Institucional de Bolsas de Extensão PIBEX, vinculado à Pró reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários - PROEC/UEMS pela concessão de bolsa de extensão; ao SAE (Serviço de Assistência Especializada), pelo fornecimento de material e auxílio no projeto.